

AS NARRATIVAS BÍBLICAS – FERRAMENTAS ÚTEIS PARA O MINISTÉRIO

A. OS BENEFÍCIOS E AS VANTAGENS

1- O Que são as Narrativas?

Narrativas são histórias. Na narrativa somos introduzidos a um cenário onde pessoas interagem numa situação específica. Sempre há a resolução de uma crise ou problema.

A Bíblia contém cerca de 400 narrativas incluindo histórias, parábolas e milagres. Isso representa dois terços das Escrituras!

Observe dois erros comuns:

Quando se fala das histórias bíblicas, é melhor usar a palavra “narrativas”, pois a palavra “história” pode significar alguma coisa que é ficção, como “uma história contada antes de dormir”.

Costumamos fazer uso das narrativas apenas em nosso ensino para as crianças. Nisso passa despercebida uma ferramenta de grande utilidade.

2- Razões para utilizar Narrativas Bíblicas

- Deus escolheu este método para revelar-se à humanidade!
- Alcançam pessoas de todas as idades e níveis culturais.
- É mais fácil estudar e interpretar uma narrativa do que um texto discursivo.
- As narrativas aplicam-se às mais variadas situações da vida.

3- Vantagens das Narrativas Bíblicas

- Facilitam a comunicação da mensagem;
- Prendem a atenção dos ouvintes
- Facilitam a compreensão da lição;
- Ficam na memória dos ouvintes por muito tempo e até para sempre;

4- Considere a grande utilidade das Narrativas

- Cativam pessoas de qualquer idade
- São apreciadas por pessoas pouco alfabetizadas
- Funcionam nas mais variáveis ambientes
- São úteis tanto para evangelizar, como para discipular
- São grandes instrumentos para o pregador e professor

B. COMO ANALISAR UMA NARRATIVA BÍBLICA

1- Ler...reler...reler...

Ler várias vezes e com muita atenção a passagem bíblica que conta a narrativa.

2- Identificar a estrutura

2.1- Considerar o contexto

O contexto inclui as histórias que vem antes e depois da narrativa em destaque. O contexto revela as circunstâncias históricas que são o ponto de partida da narrativa.

2.2- Determinar a pessoa-chave

Quem é a pessoa mais destacada na narrativa? Pode haver mais de uma.

2.3- Determinar o lugar-chave

Qual é o local principal dos acontecimentos? Identificar o local ajuda na identificação dos costumes daquela cultura.

2.4- Determinar as repetições-chave

Os acontecimentos numa narrativa muitas vezes são ligados por palavras, temas, fatos ou idéias que são repetidos até mesmos para enfatizar verdades ou expressar emoções.

2.5- Determinar os sentimentos-chave

As narrativas expressam emoções, atitudes e sentimentos. O sentimento pode ser positivo ou negativo. O contador precisa, durante a narração, “expressar” os mesmos sentimentos encontrados na narrativa, então é importante identificá-los.

2.6- Determinar o problema inicial

O contexto da narrativa estabelece a situação inicial da história. Normalmente um acontecimento no inicio da narrativa traz perturbação para a situação inicial.

2.7- Observar a seqüência dos episódios na narrativa

A narrativa começa com um problema inicial. A situação se intensifica com uma série de episódios, até que a situação final seja alcançada.

2.8- Observar a situação final

A narrativa encerra com a solução do problema inicial, que pode ser positivo ou negativo.

3- Tirar lições

Para tirar lições, é preciso discernir a diferença entre um fato histórico, uma conclusão, uma lição e uma aplicação.

Fato histórico: É um fato mencionado no texto.

Conclusão: É um fato implícito que o texto não menciona diretamente.

Lição: Uma verdade que permanece e que é tirada do texto.

Aplicação: É adequar a lição a nossa própria vida, ou à vida dos ouvintes.

4- Destacar as lições mais importantes para seus ouvintes

Você encontrará muitas lições em uma só narrativa, é preciso selecionar as que vai usar.

C. COMO CONTAR UMA NARRATIVA

Há diversos métodos para comunicar por meio das narrativas:

- 1- **Narração:** O narrador conta, em suas próprias palavras, a narrativa na seqüência dos fatos.
- 2- **Narração combinada com diálogo:** O Narrador conta a narrativa e depois dialoga com os ouvintes sobre o que eles entenderam.
- 3- **Narração combinada com pregação:** O pregador narra uma historia bíblica e a usa como base/texto para sua pregação. (Veremos algo mais no “Pregando as Narrativas”)
- 4- **Narração combinada com ensino:** O professor conta a história bíblica e a usa como base para ensinar as lições. (Veremos mais no “Ensinando as Narrativas”)
- 5- **Contemporizando a narrativa:** É tornar uma narrativa contemporânea, transportando a história bíblica para tempos atuais e conta a historia como se acontecendo hoje.

Ex: Contemporizando a Parábola do Bom Samaritano Lc 10.25-37: O homem que descia de Jerusalém para Jericó torna-se um vendedor ambulante num carro do ano, deixando a capital e indo para uma cidade do interior.

Algumas considerações importantes:

- **A narrativa já é organizada para ser entendida pelo ouvir.**
Os ouvintes originais tinham condições de contar a narrativa em casa para a família, que por sua vez contavam para as gerações seguintes.
- **Cuidado de não acrescentar fatos além dos que constam na narrativa bíblica.**
A narrativa precisa da fidelidade do narrador quanto a exatidão dos fatos.

Ex: Não podemos dizer que Jesus estava escrevendo no chão os pecados dos acusadores da mulher adultera Jo 8.2-11.
- **As vezes é necessário incluir fatos complementares não incluídos no texto .**
Mesmo fazendo um relato fiel da narrativa, é possível incluir fatos complementares que ajudem os ouvintes a entendê-las com clareza.

Preparar-se para contar a narrativa.

- **Analizar a narrativa, identificando a sua estrutura.**
- **Preparar-se durante vários dias para contar a narrativa.**
Memorize a narrativa e as lições que ensinar.
- **Procurar, em sua imaginação, viver os acontecimentos.**
- **Fazer uma conexão entre os acontecimentos e as suas próprias experiências.**

Ao contar uma narrativa . . .

- **Aproveite a sua estrutura natural.**
- **Use a seqüência natural dos fatos.**
- **Confiar na narrativa.** É a Palavra de Deus!

D. PREGANDO AS NARRATIVAS

Neste método, a narrativa é contatada e usada como base/texto para o sermão. Contar a narrativa bíblica é a atividade principal, mas isso é estruturado com tópicos e aplicações.

Há duas maneiras básicas de pregar as narrativas:

- 1- A Narração com a Pregação Depois:** O pregador narra toda a história bíblica primeiro e depois aplica as lições. Cada lição é uma divisão do sermão.
- 2- A Narração com a Pregação Intercalada:** O pregador começa narrando a história. Quando chega à uma lição, pára e faz a devida aplicação. E assim vai fazendo até o fim.

É recomendável usar o ciclo de comunicação. Há três coisas a serem feitas em cada lição:

Explicar – fazer a lição entendida apresentando fatos através da razão.

Ilustrar – encontrar, fora da narrativa, exemplos, comparações, outras histórias que lancem luz à explicação. A ilustração não deve substituir a explicação e deve ser usada moderadamente.

Aplicar a lição à vida dos ouvintes. A explicação ensina o que fazer, a aplicação ensina como fazer.

Alguns lembretes importantes:

- O objetivo principal deste ciclo é levar os ouvintes a uma *transformação de vida*.
- Não importa se a explicação ou a ilustração vem primeiro, mas a aplicação sempre vem por último.
- Não pule de uma lição para outra, sem completar o ciclo de comunicação.
- Selecione uma lição para cada tópico.
- Selecione as lições mais importantes aos seus ouvintes.

E. ENSINANDO AS NARRATIVAS

Como se usa para pregar as narrativas, usa também para ensiná-las. A diferença é que o professor usará outros métodos.

Há dois métodos básicos para ensinar as narrativas:

1- Por meio de perguntas e respostas: O professor conta a narrativa que é o texto e depois faz boas perguntas provocando a participação dos alunos na descoberta e aplicação das lições.

2- Utilizando lições e discussões: O professor vai ter um plano de aula onde conta a narrativa, destaca as lições e faz perguntas sobre as mesmas conduzindo a discussão para que seja esclarecedora.

Lembre-se:

- É melhor discutir minuciosamente poucas verdades do que falar superficialmente sobre muitas;
- Se os alunos não descobrirem a lição, a falha não é deles, mas sim do professor em não fazer boas perguntas;
- Toda pergunta tem o objetivo de enfatizar uma lição;
- O professor é o que menos deve falar na aula.
- Uma dinâmica de grupo animada e efetiva é criada por boas perguntas. Isso incentiva os participantes a realmente participarem para aprenderem e aplicarem as lições de uma forma divertida e eficaz.

Esta apostilha foi extraída do Seminário do **Pr. Jackson Day**, intitulado: *As Narrativas Bíblicas: Ferramentas Úteis e Comunicando Por Meio Das Narrativas Bíblicas*. Fica registrado minha profunda gratidão.

Que Deus continue nos abençoando!

Pastor Marcelo Aparecido Rateiro

Igreja Batista da Paz
Barrinha – SP
Fone: (16) 3943-3931
marcpaz@hotmail.com